

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira, 11 de Outubro de 1922

SANTA CATARINA

NUM 1178

Santa Catharina deve plantar o algodão

Dr. Hercilio Luz

Regressou, hontem, á tarde, da sua viagem á Taquaras, o nosso emérito Chefe e amigo exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, dignissimo Governador do Estado.

Na sua companhia, vieram o nosso querido amigo Sr. Manoel Simões e sua esposa, srzas.

Muitos amigos foram ao Estreito aguardar a chegada de S. Exa.

O aumento do numero de deputados

Rio, 10. O *Journal do Commercio* diz que a Comissão de Constituição e Juris da Camera, reunida hontem devia tratar do projecto que muda o augmento de, de accordo com o ultimo recenseamento levado a effeito no país, o numero de deputados.

A ansiedade reinante em torno da nova resolução não foi, porém, satisfeita.

Ouvimos que o dr. Arthur Bernardes, consultado a respeito, julgou inoportuna a idéa apesar de ter sido expressa por alguns dos mais prestigiosos juizes leigos da grande assembléa politica que temos victoriosa nas urnas a sua candidatura a presidencia da Republica.

O projecto visa augmentar ainda mais a desproporção da representação eleitoral, e a consequente desproporção de votos e a consequente desproporção de interesses.

Além disso, o seu aumento, para ser feito, precisa de uma emenda constitucional, e o aumento de deputados que o novo projecto autoriza, não seria para diminuir, dentro de certos limites, já a actual desproporção de votos e a consequente desproporção de interesses.

Banquete ao Dr. Victor Konder

Minimo grupo de amigos do Dr. Victor Konder, eximio constituinte da primeira constituição do Estado de Santa Catharina, deu um jantar de homenagem ao Sr. Dr. Victor Konder, em homenagem a sua vida e a sua obra, e a sua contribuição para a cultura e a educação do Estado de Santa Catharina.

O jantar terá lugar no dia 15 do corrente, no salão do Congresso em um salão nobre.

Para estudar essas selectas testas foi escolhido, naturalmente, por quanto passaram neste hontem, o Sr. Dr. Alfredo Luz, que sitta e sua elegancia e natural dotes de pensador original, de bom gosto da phrase, a vez de um gentil moço, que com sua pena e sua caneta.

Governo de Scarpig

Rio, 10. A bordo do «Aron» de- verá partir amanhã para o Scarpig, o dr. Graccho Cardoso, que vai assumir o governo de quele Estado.

Santa Catharina deve plantar algodão

Sucedem-se, nos ultimos meses, na Europa e na America, as conferencias algodoeiras. Tornou-se um problema mundial o suprimento de fibra para as industrias textis. Demonstrem as estatisticas que caminhamos para um deficit de produção sempre maior. Num recente Congresso de Copenhague, appellou-se para o Brasil como o unico país capaz de evitar o desequilibrio que se avizinha, e technicos estrangeiros percorrem, desde nesses, o norte brasileiro numa propaganda, cuja iniciativa deveria ter partido de nós mesmos. Nem um decimo da produção mundial de algodão cabe ao Brasil que, sem fazer milagres, poderia abastecer o mundo inteiro.

Até cinco annos atraz, só o norte do Brasil plantava algodão, e por processo que ainda são os mesmos dos tempos do dominio hollandaz. A produção caminhou sempre a passo do boi, quando uma evolução normal devia ter-nos feito conquistar, no mercado do algodão, a posição dominante que temos no mercado do café.

Um cataclismo meteorologico no sul do Brasil — a gonda de 1917 —, destruiu uma parte dos cafezais paulistas, veio, neste rythmo providencial de composições, que rege toda a ordem de phenomenos, transmitir-se em beneficios para a riqueza agricola do nosso país.

Os cafezais crocodados prometiam colheita escassa, o custo elevado da fazenda precisava ser coberto. Nesta emergência angustiosa, o fazendeiro paulista foi pedir á propria terra a satisfação da divida em que havia financiado para com o seu trabalho. Plantou algodão que nasce e dá saiz em poucos meses, e forneceria, assim, recursos promptos para manter a fazenda.

Não era um ensaio que fazia o lavrador paulista, mas apenas a restauração de uma cultura que, nestes tempos, já existia em terras do S. Paulo e de que foi destruída a sua lavoura, pelas maiores compensações que começou a offerecer a plantação do café.

A organização agricola do S. Paulo realizou obra semelhante: na quarta colheita, o algodão passou a figurar nas cifras da produção paulista, em augendo logar, e o porto de Santos já hoje implanta o de flozéis, como centro exportador de fibra.

Na antiga provincia de Santa Catharina, numa propriedade agricola, pelos annos de 70, a escravatura resolveu o caso do algodão, em grandes balaios, o algodão apanhado na plantação que branqueja na encosta vizinha, lá dentro, desenvolveu-se um trabalho manufactureiro, activo e organizado. Negros batem rythmicamente, como refino tamborés, sobre os sacos cheios de algodão, que desta forma é preparado. As grandes rodas giram os fios das filandras. E em teares primitivos, filamentos e desmontados, os negros tecelões, trabalhando com os pés, os braços e a cabeça, tramam o pano que veste todo o pessoal da fazenda, escravos, libertos e agregados. Nem a tinturaria falta para dar ás mantas, xarapes e recadinhos cores tão fixas quanto as das modernas tinturas. É a fabrica do velho dominio rural brasileiro, de cuja independência o dono da fazenda costumava jactar-se) dizendo que nelle só não se produziam o sal e a poivora.

Um dia, foram apparecendo nas lages de nossos sitios tecidos importados, com lindos desenhos e a propo barba-tissimo.

A usina textil scarpig, sobretudo

da Alemanha, vinha fazer parte; também nos sertões do Brasil, o trabalho das rocas e teares caseiros. Não valia mais a pena torcer o fio e tecer o pano, quando, a troco de dois tocos, se comprava na venda um metro de fazenda de fóra e quando o braço economico do escravo se reduzia sempre mais.

E o mesmo caminho da industria seguiu o cultivo do algodão. Barba-tissimo eram as filandras, naquele tempo, no Brasil, que nas poderiam comprar o producto das colheitas. Todo o consumo de materia prima estava no estrangeiro, para onde não se cuidou de encaminhar a produção cat-harinense. Não pôdi continuar o nosso habitante rural a praticar um trabalho, para cujo producto não encontrava venda nem applicação.

Mas, em toda a faixa maritima, o algodão ainda vive na saudade de nossa gente roceira. De quando em quando, ao lado das habitações, ainda se depara um pequeno cercado plantado de algodão, e, nos terreiros limpos á tarde, velhinhas sentadas sobre tamboretos, fiam em velhas rocas, como porlidas em manter a lembrança de uma riqueza abandonada que ha de refflorir no trabalho dos netos.

Basta, pois, retomar um trabalho que já foi nosso e tornar a produzir uma riqueza que é de nossa terra. Se, em Santa Catharina, o algodão não encontra propriamente o seu habitat, tem aqui condições tão favoráveis quanto no oeste e sudoeste paulista.

Não se aconselha uma cultura em larga escala sobre que repouse toda a economia de um lavrador, senão que, ao annexo, com intelligencia e methodo, as varias culturas que, precisamente, por sua diversidade, formam a excellencia de nossa pequena propriedade rural, também o plantio do algodão.

Um tracto de poucos hectares, cultivado do algodão, dará ao nosso lavrador, sem muito trabalho a mais, um consideravel augmento de sua receita annual.

As fabricas textis catharinenses mandam vir de Fora, annualmente, cerca de um milhão de kilos de algodão em rama e quinhentos mil kilos de fio. Em cifras, isso representa hoje um valor de seis mil contos de réis, dinheiro que seria um apreciavel refflorio de nossa riqueza publica. Todo o algodão que produzimos encontramos collocação nas nossas proprias filandras do norte do Estado, aparelhadas com decantadores e limpadores modernos. Nenhuma cultura pôde tentar mais do que esta: dá colheita em poucos meses e não demanda emprego de tempo e capital para um preparo posterior do producto, que é vendido como vem da plantação. Quanto se prego, alguma-se hoje ao algodão, com todo o valor expressivo, a desmatação de eucalypto. Um kilo de algodão limpo vale tanto quanto oito kilos de arroz beneficiado ou dois kilos de açúcar cumsumo. E, por mais tempo ainda, o mercado se conservará altamente compensador.

Felizmente, já ha algumas de que os nossos lavradores dispõem para sua cultura, e está a mudança que della sente a nossa gente do alto lavro-a bem depressa a estimar o algodão de um modo pratico e util a si propria.

No espaço de um anno, uma filandrea de Blumenau recebeu de varias produções do Estado dez mil kilos de algodão.

Fuam o resultado de pequenas plantações, feitas sem cuidado e mais

O dr. Arthur Bernardes promette proseguir as obras donordeste

Rio 10. O dr. Arthur Bernardes Presidente da Republica no proximo quadriennio, em palestra que teve com o deputado Pessoa de Queiroz, director do *Journal do Commercio* de Recife, falou com enthusiasmo sobre as obras do nordeste dizendo que o seu governo prestigiará o serviço — um dos maiores que assignalam a extraordinaria, afeunda e brilhante administração do Dr. Epitacio Pessoa.

Inauguração de retratos na Alfândega

Amanhã, ás 13 horas, terá logar o gabi ete da Insperção da Alfândega, a inauguração dos retratos dos exmos. Srs Drs. Epitacio Pessoa, Pres dent da Republica; Hercilio Luz, Governador do Estado e Humberto Baptista, Ministro da Fazenda.

Para assuar a solemnidade, Bepublicos rebeu do Sr. Dr. Geminiano Galvão, Inspector da Alfândega e seus funcionarios, um gentil convite.

O caso do augmento de deputados

Rio, 10. O projecto augmentando o numero de deputados federaes não será mais apresentado, pois augmentará a despesa publica.

Os gregos vão evacuar Thracia

Londres, 10. O governo grego pediu aos aliados o prazo de sessenta dias para evacuar a Thracia.

Um protesto energico dos aliados ao governo da Turquia

Londres, 10. Os aliados protestaram energicamente junto ao governo da Turquia contra a violação da zona neutra de Smid.

por curiosidade do que com fins lucrativos. De algodão catharinense, atestam aquellos fabricantes ser egual aos melhores do norte, quer quanto á sedosidade, quer quanto ao comprimento da fibra.

Porque não havemos de contemplar, dentro em pouco, o seu producto, se tudo só depende de nosso esforço?

Tomo a nossa lavoura bem a peito este problema, que nenhum ha, nada horta, mais importante para a nossa riqueza agricola.

O Governo do Estado que tem á sua testa um espirito consciencioso, que pondera para a lavoura e ao cultivo do campo já se tornaram providencia, passando todo ampuro á iniciativa particular. Está se elaborando um plano de incentivo ao cultivo de algodão em nosso Estado, consistindo, em traços gerais, na distribuição de sementes e instruções, e no ensino pratico e ambulante de plantio.

A cultura physica na Força Publica

O dr. Abelardo Luz, meu antigo amigo e companheiro em São Paulo, onde foi, ha dez annos passados, um dos melhores atletas numa grande pleiade de moços fortes, proporcionou-me uma visita á Força Publica e, relembrando antigos tempos em que me dedicava, com amor á cultura physica, instigou-me a escrever alguma coisa sobre um assumpto que, em toda a minha vida de jornalista, foi sempre o meu predilecto.

Eu confesso que foi com um grande prazer que vi a administração publica de Santa Catharina contrar entre os muitos problemas que chamam a sua attenção, o da Cultura Physica na Força Publica.

De facto uma policia de homens fortes é duplamente valiosa. Como factor material em si e como factor moral. O desenvolvimento physico traz, implicitamente, um grande aproveitamento moral. É esta, aliás, uma these que de tão discutida e ventitada, de ha muito passou ao terreno dos axiomas. Um exemplo, porém, basta para o demonstrar: num dos seus pontos mais elementares que homens castigarão barbaramente uma criança, ou deixaria de ter para com ella essa grande dose de tolerancia e bondade que nos annos parecem os seres mais fracos e indefesos? quem á primeira, á segunda, á terceira applicação dessa criança se deixaria arrastar num movimento de violencia, numa sede de castigo? Ninguém. O homem forte, sciente da sua força, da sua energia, habituado a vêr entre os que o cercam creaturas á mercê dos seus mauculos e como tal nunca delles abusar, justificando o que sempre se diz: em geral os homens de grande força são bons e pacificos.

Além do mais, como factor moral, a cultura physica educa e aperfeição qualidades como: a tenacidade e a persistencia, sem o que não se obtém resultados. Nas suas especialidades, como esgrima e todas as especies de lucta, aguç a intelligencia e aviva o espirito, agora o raciocinio, dando-lhe uma forma e rapidez de decisão inacreditaveis, isto como resultado das fistas, dos ardis, das ruses de que a pratica dessas sports offerece oportunidades a cada momento.

Assim, pois, basicamente sustentado esse ponto, só pôde merecer elogio o sobe dessa administração intelligente, progressista, que leva ao quartel da Força Publica o culto do desenvolvimento physico.

Ha, porém, um ponto em que o me parece estar muito rapida não. É o grande perigo o extraordinario cuidado que se requer a educação physica, muito especialmente quando ministrada a homens e no nosso país.

João Roubaud, meu professor de cultura physica, disse-me sempre: devêr-se um aparelho, um instrumento de gymnasticos que esteja á disposição de todos os alunos da policia. (Eu sempre captava de seus dias apancho os seus instrumentos de gymnasticos e physica de subversores). Mas é tambem uma verdade autonoma. Dahi a somma enorme de trabalhos sobre cultura physica — tratados que desde a Polónia as especialidades constituem bibliotecas de milhares de livros, consiguem em todos os lugares dahi a multiplicidade dos methodos, as combinações das applicações e progressões e a necessidade de se preparar e constituir um staff de professores e inspectores praticos, com com intervallos superiores a tres meses. Sem conhecimentos de anatomia e de hygienica, sem a assistencia medica, a cultura physica torna-se uma fonte de doçura, e não podendo provocar: accedias, depressões nervosas, desajustamentos de crescimento, e papuloses cutaneas finalmente a tuberculose.

Eu si a chamada gymnastica de spa.

rolhos e a mais molleza, e por isso o ter sido de ha muito batida pela gymnastica de movimentos livres, geralmente denominada—se bem que impropriamente—de suca. Vinse que era necessario ensinar a respirar, dar amplitude á caixa thoracica do individuo antes de mais nada e chegou-se a esta verdade: um homem que respira bem é um homem são.

Hoje em dia os métodos e programas de gymnastica, de entre a physica, estão desminuados, popularizados, traduzidos, convertidos em quadros demonstrativos, acham-se ao alcance de todos. Lemos desde o velho Knieip, ao tenente Herbert, desde Sandow a Debonnet e todos os seus causas boas e más.

Todos elles dividem a cultura physica em tres periodos: gymnastica infantil, gymnastica media (*jeunes gens*) e gymnastica de adultos.

A que nos interessa é a dos adultos. É o caso vertiginoso. E a gymnastica de adultos, esses métodos de cultura physica, americanos, francezes, allemaes, esses programas, series, são todos os prescriptos para quem tenha tido os dois periodos anteriores e, portanto, absolutamente inaceitaveis contra indicações no caso da Força Estadual. Essa gente nunca fez qualquer especie de cultura physica. São, pois, individuos fortes, mas, jás tendo passado o ultimo periodo de crescimento—acrescimento feito á lei da natureza e, portanto, com formação ossa definitiva, onde a correção duraq, por exemplo, se torna impossivel.

Acrescentese ainda que elles tem de seguir o programma e o regulamento de instrução militar do exercito—programma aspero e pesado—que tem o serviço diario, e vemos que os ministrões uma cultura physica productiva e util, ministrando-lhes encenações, noções de luta de defesa pessoal, são coisas que demandam uma grande somma de esforço, ex gundo um direccão do espirito, e a unica guida por um espirito esclarecido, numa harmonia perfeita de vistas entre o instructor militar o principal, e, por fim, de toda a sua vida.

A meu ver elles necessitam um programma unico e uma instrução unica, sobora o tempo de instrução—as primeiras tres horas da manhã—tenha de ser dividida em partes.

Permitir-me-hia aconselhar a gymnastica de tronco só, calção e sandália sem meia, dando, como muito bons autores, capital importancia á gymnastica da pelle e á accção tonificadora da luz e do ar no organismo. Bater-me-hia pelos exercicios livres que lhes pudessem ainda corrigir alguns dos seus congenitos, lhes dessem apegão á sticidade, ligereza de movimentos, e respiratorios que fosem, ou retardados e nos enfiados novos, ou augmentados a capacidade thoracica. Cuidaria da corrida rasa, de barreiras e dos saltos. Esforçar-me-hia pelos banhos diarios, não só como hygiene, mas como compensadores e repousadores do systema nervoso, indicaria unicamente tres horas de sport em cooperacão: luta de defesa pessoal, natação e tração e corda, deixando os *elites* aos escolheiros, a gymnastica de pesos e ritores e de aparelhos (barras, argollas, paralelas, trapecio) nas nunes com o caracter obrigatorio. Adoptaria um unico aparelho o cavallo de pau.

Isso não, porém, tudo notas soltas de simples curiosos e mais do que os meus podem neste momento valer os conselhos e as observações autorisadas do dr. Abelardo Luz que foi um eximio atleta.

Depois, consta-me, um dos mais distinguídos e cultos tenentes da guarnição, vae ser novo de grande intelligencia, vae ser o instructor militar da Força. Dando, como dá um grande valor á cultura physica, elle a prestigiar o mais possível e esforçar-se-ha porque a illa de maior dos rendimentos.

Folgo de ver aqui trabalhando nessa cruzada um velho conhecido meu, o atleta Ripar, a quem podemos ser favor chamar de atleta pela suas *performances*, pela harmonia geral do seu desenvolvimento, pela sua extraordinaria agilidade num homem do seu peso e pela sua força. É elle um exemplo vivo, deante dos disipulos, do que se póde chegar a obter com a cultura physica.

Quanto ao mais tudo quanto se possa aqui fazer pela cultura physica, por pouco que seja, é um serviço patriótico de grande alcance não só para o Estado como especialmente para todo o Brasil.

L. C.

Pedido de reforma

Rio, 10. O coronel João de Albuquerque e o general Constantino N. y. pediram a reforma do serviço activo do exercito.

SILVA FILHO



Sra. Silva Filho



Dr. Silva Filho

Acham-se nesta capital, desde o dia 8, em que chegaram ao *Império*, o Dr. Silva Filho e Sra. Silva, illustres artistas brasileiros, que se apresentam em comedia.

Estão fazendo uma excursão theatral pelos Estados e vão apresentar os seus trabalhos de genero fino e muito moderno.

Vão estrear com o *Infantoida*, comedia franceza, adaptada para o nosso tempo, em muito arte.

O publico vai gostar e certamente aplaudir esse caso, segundo a estrutura digno do economico e de numerar as nossas preferencias.

Damos as boas vindas aos Silva Filho.

S. Excia. recebe felicitações pela sua posse

S. Excia. o sr. dr. Hercilio Luz, illustre Governador do Estado, recebeu por motivo da sua posse, mais os seguintes telegrammas de felicitação.

Rio Natal, 28. Felicitações v. exa. inicio governo. Sebastião Silva, João Dutra.

Paratyba, 3. Accuso e agradeço v. exa. telegrama em que me communiava haver preta a lo compromisso e assumido cargo governador esse Estado para que teno inicio a 28 S. tembro uli no. Arovento ensij realim v. exa. protestos solidarie dade em que sem re se estruturam Santa Catharina Parhyba formalndo votos felicitate pesso a admistrativa v. exa. nessa nova gestão governamental. S. J. Soares, Solon Lucas, Presidente Estado.

Coyabá, 28. Tenho honra de agradecer a v. exa. a gentileza de communição de haver assumido o governo desse Estado fano o sinceros votos felicidades sua administração. Studasões attenciosas. Eugênio Jardim.

Oitav. 28. Assumindo hoje 3º vez administração no-vo Estado felicito v. exa. prova inequivoca conlianca e-nterraneo associando-me jubioso acham possuno acontecimento feliz este permitte levar termino patriótico programma inimico quatrienio passivo. Alfredo Heim.

Aracaju, 30. Tenho honra agradecer v. exa. communição haver preta do compromisso legal assumido governo Estado para cujo cargo foi v. exa. eleito agosto find. fazendo votos felicidades governo v. exa. Pereira Lobo, Presidente Sergipe.

Recife 30. Agradeço communição v. exa. assumiu governo esse pres-terro Estado o faço votos nome povo pernambuco meu governo felicidades gestão v. exa. quem Santa Catharina já deve assignados serviços. Cordesões saudações. Severano Pinheiro, Governador Estado.

Cuyabá, 30. Agradeço gentileza communição v. exa. sinceros votos proseguimento prosperidade patriótica administração v. exa. no novo pe todo constitucional. Cordesões saudações. Pedro Celestino.

Bahia 30. Cordesões saudações felicidades posse governo. Capitão Alcebades Brasil.

S. Thomé, 29. Apresento v. exa. respeitosa cumprimentos votos felicidade governo inici. Dyonisio Souza. Juiz de Fora 30. Parabens extensivos illustre. auxiliares governo. Laudemiro Menezes.

Barbacena 28. Abraçamos affectuosamente posse governo Estado. Algair Imbros.

Rio 28. Agradeço gentileza communição v. exa. assumido governo Estado mando a v. exa. com votos felicidades minhas Attenciosas saudações. Pires do Rio, Ministro da Viação.

Felicitações votos proficuo governo. Feliciano Borja.

São Paulo 28. Sinceras felicitações. Sley Netto.

São Paulo 28. Accite meu abraço amigo pelo dia de hoje. Napoleão.

São Paulo 28. Directoria Empresa

Força e Luz Santa Catharina faz votos vossa prosperidade e felicidade pessoal congratulações com o Estado de Santa Catharina pela vossa posse.

São Paulo 28. Queira illustre bondoso amigo aceitar mihas homenagens. Cordesões saudações. Cyro Colla.

Santo. 29. congratulando me felic contento envio v. exa. sinceras felicitações. João Oliveira.

São Paulo 30. Sinceras homenagens vossa posse governo. Juvencio Bicellar.

São Paulo 30. Receba v. exa. meus mais respeitosa cumprimentos. M r cheirini.

Bauricá 28. Votos Providencia Divina que protij abençoes promette dor governo v. exa. Saudações. P. re Goulart de M fra.

Santos 28. Felicitações sua ascensão miha uma vez poder. Saudações. Geinha Peixoto, Adolpho Peixoto.

Santos 28. Felicito vos p r de-astando o governo de novo Estado. Araújo. Crescencio Chaves.

Santos 28. Felicito ao igno chefe amigo posse governo Estado. Saudações cordesões. Alvaro Tolentino, Elyso S mdes.

Santos 29. Cumprimentos votos feliz governo. O car. Chaves.

Curitiba 29. Tenho honra agradecer communição v. exa. ter assumido exercicio cargo governo for esse Estado pra qual foi eleito. Saudações cordesões. Munhoz Rocha, Presidente Estado.

Curitiba 28. Tenho satisfação cumpr-niar vossencia motivo posse seu governo. Cordesões saudações. Van der Broocke.

Curitiba 28. Efficazes congratulações. Ruy Azevedo.

Curitiba 28. Sinceras felicitações. Renato Barboza.

Curitiba 28. Cumprimento v. exa. algum governo fazendo votos para que mesmo nej sempre fecundo felicidade terra catharina. Leo Kessler, Director Conservatorio Musical Paraná.

Curitiba 30. Dia feliz Estado sua volta governo reciba homenagem saudoso abraço. Diniz Junior.

Curitiba 29. Queira v. exa. accitar sinceras felicitações ao assumir governo Estado muito deseja e espera patriótica e fecunda administração de v. exa. Leopoldo Perel.

Curitiba 28. Felicito v. exa. auspiciosa dade posse elevado cargo governador tanto patriotismo real provelto Estado v. exa. superiormente desempenhou quatrienio auguro todos prosperidade: glorioso Estado Santa Catharina durante governo v. exa. faço votos felicidades pessoal v. exa. Respeitosas saudações. José Maria Paula, Inspector Federal de Indios.

Curitiba 28. Ao eminente amigo felicitado. Ruy Pereira.

Ponta Grossa 28. Felicito novo Estado posse governo illustre chefe. Mario Medeiros.

Paranáguá 29. Rogo permissão apresentar a v. exa. sinceros votos felicidades governo v. exa. iniciado honre. Respeitosas saudações. José M. Vossio Brigido, Inspector Alfandega.

Serviço Telegraphico Interior

O Correo do Povo trata da politica de Sta. Catharina

Rio, 10. O *Correo do Povo*, jornal de propriedade de uma sociedade anonyma que tem como directo o dr. Itaias Foga Cavalcani, sau hoje com uma edição de dez paginas, em papel *oitoché*, inteiramente melhorado, trazendo magnifico material publicitario, sobre a honra da primeira pagina sobre a volta do dr. Alfredo Luz á politica de Santa Catharina.

Publica tambem os retratos dos drs. Hercilio Luz e Victor Konder. Referendo-se á vota do dr. Hercilio Luz ao governo diz:

“Talvez não haja na Federação Brasileira Estado algum onde se pratique uma politica honesta e liberal, uma politica republicana como em Santa Catharina.”

Afirma na q se esse um facto expressivo e raro, que se caracteriza na harmonia serena entre os politicos que formam o unico partido que o Estado possui.

E tanto foi assim que se reinaram e decidiram, pela felicidade do Estado a volta do dr. Hercilio Luz ao Poder, que se verificou com a unanimidade então registrada com a ausencia de competitor e com o entusiasmo do electorado.

Felizando, o *Correo do Povo* em relevo as dignas figuras de dois auxiliares do governo, drs. Abelardo Luz, Victor Konder, Joe Collaço e desembargador Antero de Assis, e dá um com a maior somma de serviços ao Estado.

Sanatorio para tuberculosos

Rio, 10. O Tribunal de Contas registou um credito de 1.900 contos para auxilio á construção de um sanatorio para tuberculosos e 2.000 contos para occorrer ás despezas do exercicio findo.

Novo academico fluminense

Rio, 10. O escriptor Rocha Pombo tomara posse hoje da sua cadeira na Academia Fluminense de Letras.

Serviço aere Rio-Nichteroy

Rio, 10. A aviadora Roland inaugurou hoje o serviço de navegação aere entre Rio e Nichteroy.

Boato desmentido

Rio, 10. A imprensa vespertina registou o boato espalhado maldosamente de um levante da tripulação do *Porto*, e consequente assassinato de Saccadura Cabral.

O facto não tem nenhum fundamento e está desmentido oficialmente.

O dr. Arthur Bernardes estuda importantes projectos sobre servicos postaes

Rio, 10.—Alguns jornales dizem que se acha em mãos do dr. Arthur Bernardes para debater a respeito os projectos que vão ser apresentados ao Congresso Nacional, a o Ministerio da Saúde Publica e de Assistencia. Segundo estes projectos o Ministerio do Exterior p-ria a deannular-se «Ministerio do Exterior e Commercio», o Ministerio da Agricultura ficara sendo apenas «Agricultura e Induetria».

As repartições dos Correios e Telegraphos passara do Ministerio da Viação para o Ministerio do Interior.

A lei do inquilinato

Rio, 9.—Foi annunciada, no Senado, a discussão da lei do inquilinato, que se está organizando de modo a permitir o aumento de alugueis.

Os sr. Eloy Suza, Carlos Cavalcanti e Tobias Montel, o apresentaram uma emenda a esse projecto, que voltou a Commissão de Finanças.

A recompensa a Ruy Barboza

Rio, 10.—Por não se achar presente o sr. Francisco Sá, foi adida, no Senado, a assignatura do projecto que concede uma recompensa nacional ao conselheiro Ruy Barboza.

Os revolucionarios paraguayos são bati-dos em Matto-Grosso

A *Gazeta de Noticias* publica o telegrama do seu correspondente em Campo Grande, declarando que o delegado de policia com um pequeno contingente da Força Publica auxiliado por civis matto-grossenses, combateu o grupo de revolucionarios paraguayos que atravessou a fronteira, afim de apoderar-se de recursos de guerra: cavallos e mantimentos.

Do encontro, resultaram a morte do Chefe do bando e a prisão de muitos revolucionarios e a fuga de outros.

A auctoria do projecto augmentando os deputados

Rio, 10. O projecto augmentando o numero de deputados sera da auctoria do deputado Arnolpho Azevedo.

Segundo esse projecto que foi impugnado pelo dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica no proximo quatriennio, o numero de deputados seria elevado a 244 mais 32 que actualmente.

O augmento de deputados

Rio, 10. Segundo o projecto do deputado Arnolpho Azevedo, augmentando o numero de deputados.

São Paulo teria mais quatorze deputados. Minas Gerais mais nove; a Bahia mais quatro; a Parahyba, mais dois; Alagoas mais um; Santa Catharina mais um. Paraná, mais um. Rio Grande do Sul mais um por legislatura.

As despezas resultantes deste augmento, incluindo ajudas de custo, seriam de 3.065 contos.

A chegada do dr. Epitacio ao Rio

Rio, 10. Antes da sua chegada a esta capital, o dr. Epitacio Pessoa desceu ao suburbio Cascadara, onde presidiu a sollemnidade do lançamento das primeiras pedras dos Sanatorios para tuberculosos e leprosos.

O desembarque de s. ex. na gare da Central constituiu uma verdadeira *spoth-ose*.

O seu nome foi aclamado como o maior presidente do Brasil.

Contra a regulamentação do jogo

Rio, 10. Varias instituições, inclusive a Associação Commercial, Liga do Commercio, Associação e União dos Empregados no Commercio, Lige e outras, lançaram um protesto contra a regulamentação do jogo.

O incidente paraguayo-uruguayo

Rio, 10. Casos de desagradavel impresso em todos os circulos esportivos os acontecimentos de honra no stadium do Fluminense, que comprehenderam a todo o mundo e até aos proprios delegados da Associação Argentina de Foot-Ball, os quaes se viram na contingencia de dirigir-se aos delegados uruguayos, manifestando a sua aboluta reprovação á attitude dos jogadores argentinos, aproucebando-lhes desculpas pelo sucedido.

Os delegados uruguayos respondendo declararam que, o que havia acontecido nada absolutamente, podia influir nas relações entre as associações uruguayas e argentinas, porque sabiam perfectamente o que eram jogadores de foot-ball, que perdiam a cabeça quando ameaçados de imminente derrota.

Uma homenagem ao Presidente Almeida

Rio, 10. A Camara dos Deputados apoiou o projecto que concede as honras de cidadão por se retirar ao Dr. José de Almeida, Presidente da Republica Portuguesa.

O deputado C. Millo Prates discorreu do projecto, diz-nos o contrario a Constituiçao. Dadas as explicações, o deputado Prates votou a favor do projecto.

Vencimentos de funcionarios municipais

Rio, 10. O d. Carlos Simpat, presidente do Districto Federal, sancionou a lei que augmenta os vencimentos dos funcionarios municipais.

Col. Pereira e Oliveira

O Jornal de Joinville, valente orgão do Partido Republicano daquelle Municipio, publicou o seguinte artigo:

Assumirá amanhã o exercicio de cargo de vice-governador do Estado o Exmo. Sr. Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, eleito em 6 de Agosto ultimo.

O coronel Pereira e Oliveira é uma tradiçao viva na politica do Estado, porque o seu nome vem figurando, em honroso destaque, na vida publica de Santa Catharina desde o antigo regimen, tendo occupado nestes 33 annos de Republica os mais altos postos de eleição. Caracter á antiga com aquella comprehensao do dever e da lealdade que era o apanagem dos nossos maiores, o novo vice-governador do Estado é uma individualidade de elite; é um brasileiro digno do respeito e do apelo de todos os seus concidadãos.

Honrado e integro, com uma larga experiencia das cousas publicas, conhecimento os nossos homens e os segredos da sua psychologia, o Coronel Pereira e Oliveira tem sempre uma orientaçao firme e segura, recta e honesta, em todos os problemas submetidos á sua apreciaçao.

O seu prestigio na politica nunca soffreu eclipses, porque todos o sabem leal e intregante nos seus compromissos e nos seus principios.

Em traços rapidos é essa a individualidade moral do companheiro dedicado do eminente ar. Hercilio Luz.

Ao honrado patriota as nossas effusivas saudações.

João Monteiro Cabral

Falleceu, no dia 8 do corrente, na cidade da Laguna, onde residia o nosso conterraneo Sr. João Monteiro Cabral.

O extinto contava setenta e tres annos de idade e era natural daquelle cidade, onde nascera em 1849.

Muito moço ainda, empregara-se no commercio do Rio de Janeiro, onde mais tarde consorciou-se com a exma. Sra. D. Elisa de Mesquita Cabral, filha do finado Conde de Mesquita.

Na Laguna, exerceu varias funções publicas, dentre ellas a de substituto de Juiz de Direito.

A viuva, aos seus dous filhos e aos seus irmãos: Majores José Monteiro Cabral, Francisco Monteiro Cabral, Tenente Antonio Monteiro Cabral e d. d. Flor Cabral e Elvira Varjão apresentamos sentidas condolências.

GOVERNO DO ESTADO

S. Ex. e Sr. Dr. Governador do Estado, dará, as torças e sextas-feiras, ás 16 horas, audiéncia publica. Nos demais dias, estará no Palácio, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, reservando-se para despochar com os seus Secretarios e atender as audiéncias especiais que lhe forem solicitadas.

CONGRESSO DO ESTADO

Reuniao da 6ª sessão ordinaria da 11ª legislatura em 21 de agosto de 1922.

Pr. sencia - Sr. LOUZ PINTO
1º secretario - SR. IVO D'AQUINO
2º secretario - SR. JOÃO CARVALHO
Presentes a hora regimental os Srs. Luz Pinto, Ivo d'Aquino, João Carvalho, Fulvio Aducci, Hyppolito Boiteux Buica, Vianna, Caetano Costa, Thiago de Castil, Vidal Netto, Francisco Fagundes e Carlos Wendhausen, abreviada a sessão.

O SR. PRESIDENTE: - Convido para occuparem respectivamente as cadeiras de 1ª e 2ª Secretario os Srs. Ivo d'Aquino e João Carvalho.

São lidas postas em discussao, que se encerra sem debate, ficando adiada a votação por falta de numero as actas das reuniões de 24, 25, 28, 29 e 30 do corrente.

O SR. 1º SECRETARIO procede á leitura do seguinte:

Expediente

OFFICIOS do Club Concordia, datado de 26 de Agosto, convidando ao Congresso para a festa no Theatro Alvaro de Carvalho e baile nos salões daquelle Club, em 01 de Setembro e em comemoração da independencia do Brasil, *Archivo sc.*

- dito da Secretaria da Assembleia Legislativa do Ceará, datado de 7 de Julho do corrente anno, comunicando a este Congresso a sua installação a 1º do dito mez a eleição da Mes. *Scientie.*

PEITIAÇÃO - do dr. Henrique Rupp Junior, requerendo em data de 24 de Agosto a este Congresso por certidão se foi o naoreconheci do decaído. *Archivo se pro contrair o mesmo pedido de informações do Dr. Juiz Federal*

de d. Olympia Luiza de Carvalho pedindo ao Congresso licençao do pagamento das taxas d'agua e esgotos para os seus predios sitos as ruas Conselheiro Mafra n. 116 e Trajano 20. A' 2ª Comissáo.

- dito de H. Norato Corrêa da Costa, servente da Directoria da Instrucção Publica, pedindo a este Congresso contagem de tempo. *A's 1ª e 2ª Comissões.*

- dito de Antonio Firmiano de Naves, primeiro escripturario do Thezouro do Estado, aposentado, pedindo melhoria de aposentadoria. A' 2ª Comissáo.

- dito de Boaventura Barreto, escriptivo vicelicio do Juiz de p.z., exercendo o cargo de escriptivo da policia da cidade da Laguna, pedindo a este Congresso creaçao de uma verba pela qual possa o signatario receber mensalmente um pagamento como escriptivo daquela repartição. A' 2ª Comissáo.

- dito de D. Mar a Melchides Lopes Tourinho Gomes, pedindo dispensa da dívida que tem para com o Estado dos impostos d'agua e esgotos da casa de sua propriedade, sita á rua 28 de Setembro n. 11. A' 2ª Comissáo.

O Sr. Carlos Wendhausen, sr. Presidente, estando na ante-sala os deputados reconhecidos Srs. José Accacio Soares Moreira e João Fernandes de Souza, require a V. Exa. que, na forma do regulamento, se digne de nomear uma comissáo para introduzir os no recibo, a fim de prestarem o compromisso regimental.

O SR. PRESIDENTE: noticia os Srs. Carlos Wendhausen, Fulvio Aducci e Caetano Costa.

Introduzidos no recinto com as formalidades do estatuto, prestam o compromisso junto a Mesa, os Srs. deputados Accacio Moreira e João Fernandes.

Constando a ordem do dia de votações, e não havendo numero, o Sr. Presidente levanta a sessão, designando para proxima a mesma.

Ordem do dia

1ª PARTE - Apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, etc.

2ª PARTE - Votação em a discussao do Projecto n. 1A elevando a terceira entrancia a comarca de Joinville. Votação, em a discussao, do projecto n. 2, determinando que as custas

NOTAS SOCIES

Anniversarios

Mme. Hildegard Pedreira
Fz annos, hoje, a exma. sra. D. Hildegard Pedreira, virtuosa consorte do nosso presado amigo sr. Dr. Felipe Pedreira, digno Inspector da Saude do Porto.

A' muitas felicitações que vai receber hoje a distincto anniversario, juntamos as nossas mais respeitadas.

- Fez hontem 77 annos a veneranda senhora Maria Leite, mãe do sr. João Theodoro, brioso interior da Força Publica.

Fazem annos hoje

O nosso amigo sr. Firmino Costa, 1º escripturario da Alameda.

O sr. Carlos Emilio Strauch.
A exma. sra. D. Luza Fermina de Macedo, professora aposentada em S. Amaro.

O nosso amigo sr. Francisco Müller, habil machinista da barca Mimi, da firma F. Matarazzo.

VIAGANTES

Acomechado de sua exma. esposa, seguiu domingo para o Rio de Janeiro, o nosso presado amigo Sr. Dr. Oliveira e Silva, illustre Fiscal do Banco.

O seu embarque foi muito concorrido, notando-se a presença de muitas familias e cavalheiros.

DIVERSÕES

N'um dos intervallos, da soirée *Clube* será, hoje, executada a valsa *Juracy* do lavra do nosso amigo Sr. Capitão Merculiano de Freitas que a dedicou a uma filha do Sr. Major Padilha, da 14ª batalha.

Societa Fratellanza Italiana

Em circular que nos dirigiu, a *Societa Fratellanza Italiana* parabeniza-nos a posse da sua nova *partitura* que ficou assim constituida:

Presidente - Paschoal Simone.
Vice - Lino Souchini.
Secretario - Salvador Taranto.
Thezoureiro - Braz Faraco.
Consiheiros - Henrique Ferraz, José Destri, Francisco Evangelista, Vice-Consiheiros - João Testa, Miguel Dogliotom.
Desejamos a nova directoria muitas felicitações.

Congregação Mariana de N. S. do Desterro

N'uma das salas da Igreja de S. Francisco, reunem-se, hoje, as 19,30 hor., a Congregação Mariana de N. S. do Desterro.

Foço Publico

Servico para o dia 11 (Quarta-feira)

Fiscal de dia o Sr. T. João Marinho. Adjunto do Sr. Fiscal do dia 2º Sergio. Paulo Damásio. Dia do ajuntamento, o musico João Corrêa. Guarda do Quartel 3º Sergio Jayme de Brito, e cabo Ascotado. Guarda do Palácio, cabo Pedro Braga. Guarda da Chelataria, cabo João Avela. Guarda do Thezouro, cabo João Rosa. Patrulha de 1º quarto 2º Sergio. Mal. Clemente e cabo David. Patrulha de 2º quarto 3º Sergio. Mal. Clemente. Piquete ao Batalhão commandado por Ferreira. Uniformes 4 e baletas.

nos processos de accident: de trabalho serão cobradas pela terça parte. Votação, em a discussao, do projecto n. 3, determinando os casos em que o Juiz será declarado em disponibilidade sem prejuizo de seus vencimentos.

Votação, em a discussao, do projecto n. 4, concedendo isenção de impostos de industria e capital syndicaes de industrias agricolas.

Votação, em a discussao, do projecto n. 5, criando na Secretaria do Congresso Representativo o lugar de Sub-Director com os vencimentos de R\$6000,000.

NOTAS POLICIAES

SERVICO PARA O DIA 11 NA DELEGAÇIA DE POLICIA

Dia 4 Delegacia - Commissario Rosa Ronda - Commissarios Agapito e Haroldo.

O sr. major Delegado de Policia mandou submeter ao exame medico legal a men r. Victorina filha de Cesalino Theodoro da Costa que apresenta louqueix á mesma autoridade contra Rodolpho de Oliveira, do 14º batalhão.

A mesma autoridade mandou entregar ao sr. major commandante do 14º batalhão e da Guarda Federal 1 um capote novo do Exe. cito e. c. comprado no poder do civil Rodolpho Schmidt, hontem.

Pelo sr. desembargador dr. Chefe de Policia foi mandado apresentar ao sr. dr. Director do Povoamento do Solo, o menor Nestor Saturnino de Oliveira, que se destina ao P. tronato Agricola. Ao referido menor acompanhados os documentos exigidos por aquelle P. tronato.

Foi hontem preso o menor de 17 annos de idade Ramiro Barnabé da Conceição, de cor preta que turtou da gaveta da padaria do sr. Mariano Vieira, á Rua Blumenau, n. 4. diversas quantias em dinheiro.

Em poder de Barnabé ainda foi encontrado a importancia de R\$5200 que o sr. major delegado restituiu ao seu dono.

Diversas queixas têm sido apresentadas na Delegacia contra os melhores que faz m. currale, pela Companhia do Mercado Publico, desta cidade, pois os referidos menores, muitas vezes deixam de entregar as compras a seus donos.

Contra semelhante abuso a policia já providenciou só coisertindo que se entreguem aquelle serviço os que estiverem munidos da chapla f. recida pela policia e ali matriculados.

Match de box

Buenos-Aires, 10. Realizou-se o novo match de box entre Firpo e Tracey. Aquelle recebeu 110 000 pesos, como producto da sua victoria.

Os brasileiros vencem
Buenos-Aires, 10. Os brasileiros venceram o match de *Lux Tennis* com os paraguayos, não tendo soffrido ainda nenhuma derrota.

Os brasileiros ficarão assim senhores da *Topa Mitr*.

Conselho Municipal

Lei n. 509 de 9 de Outubro de 1922

Mandou dos Santos Louzada, Presidente do Conselho Municipal de Florianopolis:

Fago saber a todos os habitantes d'este Municipio que o Conselho Municipal, decetado e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fico conhecido ao Director da Secretaria do Conselho Municipal Sr. João Adolpho Ferreira de Mello, a contar de 1º de Novembro proximo, um anno de licença para gozar onde lhe convier, com todas as vantagens.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrario.
S. S. do Conselho Municipal de Florianopolis, 9 de Outubro de 1922. (Assignado) Manuel dos Santos Louzada

Dr. João Jungbluth

Assessor-geral de Blumenau durante o mes de Outubro.

De 22 a 31 do mesmo mes estará em Florianopolis onde se tenderá a consultas podendo as pessoas que se interessarem entender-se com o Dr. Bulcão Vianna.

De 20 de Setembro em diante atenderá a clientes que necessitem operações difficis.

A 1º de Novembro: estará de novo á disposição de seus clientes no HOSPITAL SANTA IZABEL em Blumenau.

C. L. de Navegação Casbeira



Esta Companhia possui no Rio de Janeiro Armazens Gerais á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.

PAQUETE Itatinga

Chegará do Sul Domingo 15 do corrente seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE Itaúba

Chegará do Norte Domingo 15 do corrente seguindo para os portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE Itaperuna

Chegará do Sul Sexta-feira 13 do corrente seguindo para os portos de Itajubá, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracaju.

PAQUETE Itaipava

Chegará do Norte Quinta-feira 12 do corrente seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Casbeira, por á disposição, dos Srs. Embarcadores neste porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem e transito, por conta d'esta Companhia.

Para mais informações na Agencia da Companhia, a rua Casbeira Mafra n. 23, com o Agente

Preve-se aos sr. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem d'ante da apresentação de atestado de vacinas.

-Carga até a vespera da sahda dos paquetes

Encontrar-se na LIVRARIA CENTRAL CAIXA 131

Declaração

Amibal Nunes Pires declara que d'esta data em diante passa a assignar-se Amibal de Rocha Nunes Pires, Florianopolis 10-10-1922.

Dr. Angulo

Transferir a sua residencia, em meados de outubro, para a rua Virconde de Ouro Preto, 23. Horario: das 8 ás 12 e das 15 ás 17

Manteiga de Manca

Ch. VIANA
Rua Fernandes Machado, esquina Visconde de Ouro Preto.

Hospital de Caridade

Movimento no 3º dezois do mez de Setembro 1922.

	Homens	Mulheres	Total
Entradas em 20-9-1922	64	33	137
Estradas no 30. dezois	19	30	30
Total	45	78	125
Trasnos alt	16	15	3
Fallecidos	2	2	4
Para 1. de dezois	65	58	118

NOMES DOS QUE FALLECERAM
Dimitriano Faria, Manoel Manoel Machado, Maria, Joanna das Neves, Anna de Souza Coimbra.

PHARMACIA DO HOSPITAL
Formulas prescricas para os laboratorios total 264

CONSULTORIO
Consultas Curativas Operações 27 62

